

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 23 com base no texto 1.

TEXTO 1

Vergonha

01 Será que a gente somos corrupto? De nascença? Por
02 natureza? Alguma coisa na água, ou no leite da mãe?

03 Em Paris, nos aconselhavam a não dizer que éramos
04 “bresiliens”, pegava mal. (...) Devíamos dizer “du Brésil”
05 – para não acabar dizendo “brasileiros, mas no bom sen-
06 tido”. No cinema americano, é para o Brasil que vêm tra-
07 dicionalmente os grandes caloteiros, pelo menos os que
08 conseguem escapar com grana. Muito do nosso folclore
09 é baseado no autodesprezo: somos a terra do malandro,
10 do indolente, do encostado. Somos, paradoxalmente, a
11 raça do jeito pra tudo e a raça que não tem jeito mesmo.
12 Existiria, no brasileiro, uma falha estrutural que frustraria
13 todas as tentativas de reformá-lo. (...)

14 Não somos menos morais do que os outros mas gos-
15 tamos de dizer que somos. Tem algo a ver com o nosso
16 tamanho. Nosso mar de lama não é maior que os outros,
17 a extensão da nossa costa é que nos dá delírios de bai-
18 zeza. Nossa alma amazônica não se satisfaz com peque-
19 nas falcaturas, queremos pororocas de sujeira, dilúvios
20 de canalhice. (...)

21 Todas as sociedades deste lado do mundo são, de
22 um jeito ou de outro, cleptocracias, construídas pelos mais
23 espertos. Nas que deram certo o proveito desse pio-
24 neirismo de canalhas foi distribuído, nas que continuam
25 a dar errado só uma minoria aproveita do resultado de
26 seus próprios crimes.

VERISSIMO, L. F. *Jornal Zero Hora*, 4 de abril de 1991
(fragmento adaptado)

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 21 a 23, preencha os parênteses que precedem as afirmativas com V para verdadeiro e F para falso e considere o código a seguir:

- A) V – F – F – F
- B) F – F – F – V
- C) V – V – V – F
- D) F – V – V – V
- E) F – F – V – V

21) Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar:

- () Na linha 01, a concordância verbal não obedece à norma culta da língua, impedindo, por isso, a compreensão da frase.
- () O contexto permite que o leitor entenda como sinônimas as palavras em francês, mesmo que ele não domine essa língua.
- () Na referência à estada do cronista em Paris, são apresentadas três possibilidades para indicar a nacionalidade brasileira.
- () O paradoxo a que se refere o autor no segundo parágrafo está expresso pela antítese presente nas linhas 10 e 11.

22) Analisando o modo como o povo brasileiro é apresentado no texto, conclui-se que o autor

- () considera que somos mais propensos à corrupção do que outros povos.
- () mostra-se inconformado com o jeitinho brasileiro.
- () atribui ao brasileiro uma certa tendência de vangloriar-se, ainda que injustificada.
- () reconhece no brasileiro uma propensão ao exagero.

23) Desconsiderando o uso de maiúscula ou minúscula, o texto permaneceria correto se acrescentássemos:

- () “Também” antes de “Somos” (linha 10)
- () “Portanto” antes de “Existiria” (linha 12)
- () “Na verdade,” antes de “Não somos” (linha 14)
- () “Por isso,” antes de “Nas que deram certo” (linha 23)

INSTRUÇÃO: Responder às questões 24 a 27 com base no texto 2, fragmento da mensagem do Papa João Paulo II no Dia Mundial da Paz (1º de janeiro de 1980).

TEXTO 2

01 Para se passar de uma situação menos humana
02 para uma situação mais humana, quer na vida nacio-
03 nal quer na vida internacional, é longo o caminho a
04 percorrer, e nele se há de avançar por fases. (...)

05 Jamais haverá paz sem uma disponibilidade para
06 o diálogo sincero e contínuo. A verdade desenvolve-
07 se, também ela, no diálogo e, por outro lado, fortifica
08 este meio indispensável para a paz. A verdade tam-
09 bém não tem receio dos entendimentos honestos,
10 porque traz consigo as luzes que permitem compro-
11 meter-se neles, sem ter de sacrificar convicções – e
12 valores essenciais. A verdade aproxima de si os es-
13 píritos; faz ver aquilo que já une as partes até então
14 opostas umas às outras; faz retroceder as descon-
15 fianças de ontem e prepara terreno para novos pro-
16 gressos na justiça e na fraternidade, na coabitação
17 pacífica de todos os homens. (...)

18 Sim, eu tenho para mim esta convicção: a verda-
19 de fortifica a paz a partir de dentro. E um clima de
20 sinceridade maior há de permitir mobilizar as ener-
21 gias humanas para a única causa que é digna delas:
22 o pleno respeito da verdade sobre a natureza e o des-
23 tino do homem, fonte da verdadeira paz na justiça e
24 na amizade.

http://vatican.va/holy_father/john_paul_ii/messages/peace/documents/ (acessado em 26/4/2006)

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 24, considere as possibilidades de complementação da frase a seguir, numeradas de 1 a 5:

Pela leitura do texto, é correto concluir que o Papa João Paulo II

1. entende que a construção de uma sociedade constitui um processo lento e paulatino.
2. aponta para a existência de injustiça em diferentes estratos da organização social.
3. mostra-se convicto de que não há sinceridade nas relações entre povos e nações.
4. formula uma dura crítica às relações pouco verdadeiras que se desenrolam entre as nações.
5. revela-se cético quanto à possibilidade real de se construir um mundo mais fraterno.

24) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) 1 e 2
- B) 1, 2 e 3
- C) 2, 3, 4 e 5
- D) 3 e 4
- E) 4 e 5

25) Quanto à relação entre termos do segundo parágrafo, é correto dizer que _____ retoma _____.

- A) “ela” (linha 07) – “uma disponibilidade para o diálogo sincero e contínuo” (linhas 05 e 06)
- B) “este meio” (linha 08) – “a verdade” (linha 06)
- C) “neles” (linha 11) – “os entendimentos honestos” (linha 09)
- D) “aquilo” (linha 13) – “o diálogo” (linha 07)
- E) “umas às outras” (linha 14) – “as luzes” (linha 10) e “convicções” (linha 11)

26) As expressões do texto equivalentes quanto ao sentido e ao papel sintático que desempenham nas frases são

- A) se (linha 01) se (linha 07)
- B) para (linha 01) para (linha 18)
- C) a (linha 03) a (linha 18)
- D) paz (linha 05) paz (linha 19)
- E) diálogo (linha 06) diálogo (linha 07)

27) A estrutura que poderia substituir “sem uma disponibilidade para o diálogo sincero e contínuo” (linhas 05 e 06) **sem alterar o sentido da frase** é

- A) caso não haja disposição para o diálogo sincero e contínuo.
- B) se não houver total disposição para o diálogo e para a sinceridade.
- C) inexistindo uma certa disponibilidade para dialogar sinceramente.
- D) uma vez que não há disposição para dialogar sincera e continuamente.
- E) contanto que exista uma boa disposição para o diálogo sincero e contínuo.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 28 e 29 com base no texto 3.

TEXTO 3

01 É célebre o paradoxo do mentiroso: Epimênides,
02 sacerdote de Apolo, cretense que viveu no século VI
03 a.C., disse de seus compatriotas: “Os cretenses
04 mentem o tempo todo”. Ora, se Epimênides é mais
05 um cretense que vive dizendo mentiras... nem todos
06 os cretenses serão mentirosos. Ou, talvez, Epimê-
07 nides seja o único cretense capaz de dizer verdades,
08 e a verdade, então, é que todos os cretenses são
09 sempre mentirosos, exceto Epimênides.
10 A verdade mesmo é que ninguém consegue ser
11 mentiroso 24 horas por dia. Mentir cansa, e possivel-
12 mente o próprio Epimênides, mentiroso renitente, fez
13 uma pausa e disse essa verdade. (...)
14 Mas se mentir o tempo todo é impossível, dizer
15 sempre a verdade não é nada fácil. A verdade, afir-
16 mou Platão, “é que a verdade é um alvo em que pou-
17 cos acertam”.

PERISSÉ, Gabriel. *Observatório da Imprensa*.
<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos>
(acessado em 30 de abril de 2006)

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 28, considere o sentido do texto e preencha os espaços, utilizando para isso as expressões correspondentes aos números 1 e 2:

1. a verdade
2. uma mentira / mentiras

Conforme Epimênides, nenhum natural de Creta falava _____. Entretanto, pode ser que esse sacerdote estivesse falando _____.

Já segundo Perissé, o autor do texto, talvez o sacerdote cretense estivesse realmente falando _____ por ter-se cansado de falar _____.

Enfim, ainda segundo o autor do texto, é menos difícil dizer sempre _____ do que falar _____ todo o tempo.

28) Preenchidos corretamente os espaços, conclui-se que a seqüência correta de números é

- A) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1
- B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- C) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 2
- D) 2 – 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- E) 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 2

29) A afirmação correta quanto à pontuação do texto é:

- A) A retirada dos dois-pontos após “mentiroso” (linha 01) **NÃO** alteraria a correção do texto.
- B) As aspas das linhas 03 e 04 dão um caráter irônico ao texto.
- C) As reticências da linha 05 indicam que outras coisas, além de mentiras, são ditas pelos cretenses.
- D) Seria correto inserir uma vírgula após o “Mas” da linha 14.
- E) As vírgulas da linha 06 e a da linha 12 são utilizadas pelo mesmo motivo: marcar a presença do aposto.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base nas afirmativas sobre os três textos.

- I. Os textos 1 e 3 apresentam uma situação concreta para fundamentar a tese de seus respectivos autores.
- II. A linguagem do texto 2 distingue-o dos demais pelo tom coloquial e pela subjetividade.
- III. Nos textos 1 e 3, os autores utilizam o discurso alheio como recurso argumentativo.
- IV. Nos três textos, os autores comparam diferentes sociedades entre si.

30) Pela análise das afirmativas, é possível concluir que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I, II e IV.

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

Recentemente, os jornais noticiaram com um certo destaque: um pai de família que sofre grandes dificuldades para sustentar seus numerosos filhos com um salário irrisório, tendo encontrado um envelope com dinheiro no sofisticado clube em que trabalha, tratou logo de devolvê-lo ao dono.

Que princípios estavam em jogo quando esse funcionário optou pela honestidade? Que vantagens ele teve de sacrificar?

E você, o que faria em tais circunstâncias? Entregaria o envelope? Ou omitiria a verdade, guardando o dinheiro para si e para sua família?

Refleta sobre essa situação concreta e sobre as questões acima propostas, e disserte sobre este tema:

Dizer a verdade ou omiti-la: uma difícil escolha.

TEMA 2

Por não-verdade é preciso entender (...) todas as formas e todos os níveis de ausência, de recusa e de desprezo da verdade: mentira propriamente dita, informação parcial e deformada, propaganda sectária, manipulação dos meios de comunicação e outras ainda.

João Paulo II

Considerando os acontecimentos recentes veiculados pelos meios de comunicação no Brasil – propaganda eleitoral, escândalos políticos, conquistas econômicas e sociais, etc. – como avaliar, à luz das palavras de João Paulo II, o que lemos e ouvimos a respeito de nosso país, a fim de que possamos exercer uma cidadania consciente?

Refleta sobre essa questão e apresente o seu ponto de vista, fundamentando-o com dados da realidade, a partir desta proposta:

Verdades e mentiras a respeito de um país chamado Brasil e do povo que nele habita.

TEMA 3

Se a gente acreditasse
que o braço pode se erguer
para construir empilhando pedras
em lugar de cadáveres ou dúvidas,

Se admitíssemos que a ternura,
a lealdade a ética e a fraternidade
são eventualmente possíveis,
que se pode criar, não só matar,
existir, não só vegetar,

talvez se pudesse ler nas estrelas
o reflexo do que haveria na terra:
a promessa de, um dia, longínquo e frágil
brilhar o milagre da paz.

.....

Os versos acima, escritos por Lya Luft, convidam-nos a refletir sobre a possibilidade de contribuirmos para a construção de um mundo menos violento, mais humano.

O que é preciso fazer para que possamos viver nesse mundo de harmonia e paz? Devemos esperar pelos governantes? Ou começar por nós mesmos? Mas, por onde? Como?

Apresente sua proposta, dissertando sobre o seguinte tema:

Como construir um mundo de paz.

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____